

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de MinasClass.: 57Data: 07.11.85

Pg.: _____

Doenças

— O sarampo e a coqueluche estão fazendo vítimas fatais entre os índios do extremo norte de Goiás e, o que é pior, em aldeias que há muitos meses não recebem assistência médica. Até agora três crianças Kraos morreram e grande número está doente. A situação tende a agravar-se com a chegada do período chuvoso, o que levou o chefe da ajudância da Funai em Araguaína, Fernando Schiayimi, a Brasília e a Goiânia, em busca de auxílio, principalmente para a aldeia Krao localizada no município de Itacajá, a 1.263 quilômetros de Goiânia.

Fernando Squiavini disse que outras mortes por certo ocorrerão se providências urgentes não forem adotadas pela Funai e o governo de Goiás. Em Brasília o chefe da Ajudância conseguiu muito pouco, "pois a Funai está passando por uma crise de administração e encontrei-a totalmente acéfala. Não consegui muita coisa em termos de recursos e material".

O que de mais importante obtive lá foi autorização para contratar um médico e duas enfermeiras para atuarem em regime de emergência na área Krao".

No primeiro semestre deste ano, o Conselho das Nações Indígenas esteve em Goiânia e reivindicou do governador Iris Resende assistência médica para as aldeias do extremo norte de Goiás, mas, segundo Fernando Squiavini, até agora nenhuma providência foi tomada nesse sentido. Nesta capital, além de cobrar medidas imediatas por parte da Secretaria da Saúde, o indigenista mantém contatos com as Universidades Católica e Federal de Goiás, visando convênios com o governo do Estado para dar assistência médica aos silvícolas. Outro problema que as aldeias enfrentam é o mau estado das estradas de acesso — mais ruins ainda com o advento da estação chuvosa.